

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Trichopoda pennipes* (FABRICIUS, 1794) (DIPTERA, TACHINIDAE) PARASITANDO *Corecoris batatas* (FABRICIUS, 1798) (HEMIPTERA COREIDAE), NO BRASIL

B.F. AMARAL F^o 1

A.O.S. VIEIRA 1

No gênero *Corecoris* ocorrem várias espécies consideradas pragas agrícolas e, entre elas, *Corecoris batatas* (Fabricius, 1798), da qual não se conhece a planta hospedeira no Brasil (Cincinnati R. Gonçalves, comunicação pessoal).

Segundo WOLCOTT (1933) *Spartocera* (= *Corecoris*) *batatas*, ocorre em Porto Rico e Jamaica, alimentando-se da planta de batata-doce, durante todos os seus estágios ativos de desenvolvimento. Ainda segundo este autor, os adultos são parasitados por *Trichopoda pennipes* (Fabricius, 1794).

BEARD (1940) em trabalho sobre a biologia de *Anasa tristis* (Hemiptera, Coreidae), teceu comentários sobre os hábitos a bionomia e o comportamento do seu parasito *T. pennipes* e apresentou uma lista de hemípteros conhecidos como hospedeiros desta última espécie, incluindo, *C. batatas*. Nesse mesmo trabalho, também é assinalada a ocorrência do parasito desde o Canadá até a Argentina.

No município de Valinhos, Estado de São Paulo, foram coletados adultos de *C. batatas* (13 fêmeas e oito machos) no mês de abril de 1977, entre ramos secos de bambu que suportavam uma planta de *Paspiflora* sp.

Estes insetos foram mantidos em laboratório e diariamente lhes foram fornecidas, como alimentação, folhas de maracujá, colocadas dentro do frasco e pedaços de tomate e abóbora, sobre a malha de náilon, usada para tampar o recipiente.

Num exemplar macho de *C. batatas* mantido em laboratório por 61 dias, foi observado, no dia de sua morte, o aparecimento de uma pupa de díptero com 6,8 mm de comprimento e 3,5 mm de largura, de cor vermelha escura. Examinando-se o corpo do coreídeo hospedeiro, não foi notada qualquer abertura evidente, por onde a larva poderia ter saído.

O período de pupa desta mosca parasita, foi de 11 dias. O adulto que emergiu após este período foi identificado como sendo *Trichopoda pennipes* (Fabricius, 1794).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Comparando-se o tempo de sobrevivência do exemplar parasitado de *C. batatas* (61 dias), com o tempo de estágio larval do parasito *T. pennipes* (11 a 23 dias) observado por BEARD (1940) em *A. tristis*, pode-se fazer as seguintes conjecturas:

1. Durante o 2º estágio larval do parasito pode ter ocorrido um período de repouso (BEARD, 1940).
2. O exemplar de *C. batatas* não veio parasitado do campo, tendo sido infectado em laboratório. Isto poderia ter acontecido por intermédio das folhas de maracujá usadas na alimentação, onde poderiam ter vindo ovos ou larvas recém eclodidas deste parasito. Tal tipo de parasitismo por Tachinidae já foi observado várias vezes em outros insetos, em criações de Laboratório (M.E.M. HABIB, comunicação pessoal).

Os dados de medidas da pupa do parasito conferem com os de BEARD (1940), que registrou um comprimento de 4,6 a 7,4 mm e largura de 2,0 a 3,6 mm, com coloração vermelha apagada. Quanto ao fato de não haver qualquer abertura visível no hemíptero, por onde tenha saído o parasito, não discorda da observação de BEARD (1940), que verifica a emergência através de membranas intersegmentais dos segmentos genitais, ficando o ponto de saída da larva disfarçado pelo encaixe do 9º segmento dentro do 8º 7º segmentos. O período de duração do estágio de pupa do parasito em labo-

Recebido em 20/03/78

¹ Dept^o de Zoologia do Instituto de Biologia da UNICAMP - Cx. Postal 1170 - Campinas - SP, Brasil.

ratório (13 a 15 dias) dado pelo mesmo autor, difere pouco do obtido neste trabalho (11 dias).

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Cincinnato Roy Gonçalves da Universidade Federal do Rio de Janeiro pela identificação do hemíptero e ao Dr. José Henrique Guimarães, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, pela classificação do díptero.

LITERATURA CITADA

- BEARD, R.L. *The biology of Anasa tristis De Geer with particular reference to the Tachinid parasite, Trichopoda pennipes Fab.* Connect. Agric. Exper. Sta., 1940. p. 593-680, (Bulletin, 440).
- WOLCOTT, G.N. *An economic of the West Indies.* San Juan Entomol. Soc., Puerto Rico, 1933. p.640.